



560.º SARAU

T e a t r o

Municipal

QUARTA - FEIRA,
29 DE AGOSTO DE 1945

Às 21 horas



R E C I T A L

DA

INSÍGNE PIANISTA FRANCÊSA

Monique de la Bruchollerie



Programa

1.ª PARTE

BACH Prelúdio e Fuga, em sól menor
MOZART Pastorale

CHOPIN Sonata em si-bemol menor
Doppio movimento
Scherzo
Marcha Funebre
Presto.

2.ª PARTE

CL. BALBASTRE Romance
DAQVIN Coucou
RAVEL Ondine
SAINT-SAENS Toccata



MONIQUE DE LA BRUCHOLLERIE

De família normanda, descendente de Boildieu e de Messenger (o célebre autor de "Veronique"), Monique de la Bruchollerie teve o privilégio de ter como seu professor o maravilhoso pedagogo Isidore Philipe, em cuja classe, aos 13 anos de idade, conquistou o 1.º prêmio do Conservatório de Paris. Pouco depois, foi-lhe concedido por unanimidade o "Gran Prix Pagés", concurso que se realiza em cada lustro entre os primeiros prêmios do Conservatório dos anos precedentes.

Atraída pelos concursos internacionais da Europa Central, apresentou-se ela em Viena e Varsóvia, nos "Concours Chopin", conseguindo sucessivamente os respectivos prêmios.

Contratada pela Filarmônica, volta ela à Polónia por três vezes para estudar Chopin com os maiores mestres polonêses, seguindo a mais pura tradição.

Em Viena, Emil Sauer, um dos últimos discípulos de Liszt, ao ouvi-la, vaticina-lhe uma carreira excepcional.

Iniciando sua carreira internacional, com "tournées" triunfais por toda a Europa, conquista em Bruxelas, em 1939, o primeiro prêmio do "Concours Isaye". A guerra, porém, interrompe esse magnífico "elan", mas não a impede de, em meio de angústias e dificuldades, continuar a trabalhar afincadamente, fortalecendo a sua já vigorosa personalidade.

Em 1941, na Grande Sala Pleyel, realiza tres concertos com a Orquestra do Conservatório, sob a direção de Charles Munck. Solicitada, depois, pelas Filarmônicas de Bruxelas, Antuerpia e Liège, realiza vários concertos nessas cidades, sempre com êxito absoluto. Até maio de 1944, foi doze vezes a Bruxelas, apesar dos bombardeios.

Depois de inúmeras peripécias, consegue voltar à Normandia, onde presencia, com grande alegria, a libertação de seu país. Pouco depois foi designada pelo Governo Francês para ser enviada à America do Sul, como primeira mensageira da Europa, depois de cinco anos de guerra, missão que está presentemente cumprindo com brilhantes resultados.